



ES23 Professor Ruy Luís Gomes



Relatório de Actividades

ano lectivo 2011 | 2012

1º período

Coordenação: Miguel Daluz



powered by MacBook Air 

Resumo

Neste 1º período, a indisciplina manifestou-se de forma acentuada no mês de outubro - *com particular incidência nos 6º e 7º anos*, levando a direção do Agrupamento a tomar medidas preventivas mais assertivas: depois de um esforço comunicativo no campo da melhoria pedagógica dentro e fora da sala de aula, bem como das tarefas correctivas de comportamentos disruptivos, foi *mister* levar certos discentes à suspensão temporária das suas actividades lectivas e em última instância, a um pedido de sua transferência de estabelecimento escolar.

Destas medidas preventivas resultaram melhorias na atitude dos alunos, nomeadamente na segunda parte do período; dos registos efectuados, são de realçar:

- a) uma estabilização da indisciplina nos 5º anos.
- b) Um aumento das *ratios* da indisciplina nos 6º, 7º e 8º anos, quando comparadas com os três períodos homólogos anteriores.
- c) Um ligeiro crescendo indisciplinar nos 9º anos em comparação com o ano lectivo anterior, embora inferior ao biénio lectivo 2008/09-2009/10.
- d) No Ensino Secundário, os índices ínfimos da indisciplina incidiram sobretudo nos 12º anos, onde a aceitação das novas normas de saída da Escola foram mal compreendidas. Casos isolados de agressividade foram devidamente resolvidos.

Índice de conteúdos

PREÂMBULO	4
1 - AÇÕES PREVENTIVAS	4
2 - BALANÇO DA INDISCIPLINA NO 2º CICLO	4
5º anos	4
6º anos	5
3 - BALANÇO DA INDISCIPLINA NO 3º CICLO	5
7º anos	5
8º anos	5
9º anos	6
4 - BALANÇO DA INDISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO	6
10º anos.....	6
11º anos.....	6
12º anos.....	6
CONCLUSÃO	7
ANEXOS	8

gráfico 1 - Panorama global da indisciplina

gráfico 2 - Ocorrências impeditivas de um melhor relacionamento pedagógico

gráfico 3 - Ocorrências geradoras de aprendizagens menos consistentes

gráfico 4 - Panorama da indisciplina nos 5º anos

gráfico 4 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 5º anos [1º período]

gráfico 5 - Panorama da indisciplina nos 6º anos

gráfico 5 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 6º anos [1º período]

gráfico 6 - Panorama da indisciplina nos 7º anos

gráfico 6 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 7º anos [1º período]

gráfico 7 - Panorama da indisciplina nos 8º anos

gráfico 7 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 8º anos [1º período]

gráfico 8 - Panorama da indisciplina nos 9º anos

gráfico 8 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 9º anos [1º período]

Preâmbulo

Com o início de um novo ano lectivo, foi propósito deste Gabinete melhorar as condições de aprendizagem, bem como contribuir para a melhoria do sucesso académico dos utentes escolares. Mais não é do que - e também - uma das vertentes do projecto delineado pela direcção do Agrupamento e em que o GPI trabalha em parceria.

O grau de indisciplina com o qual nos deparámos não era de todo imprevisível, pelo que, para cada caso, se teve de tomar a devida (re)solução. A mudança de espaço do GPI do Pavilhão B para junto da Direcção foi por isso um precioso contributo para a formação de uma consciência discente mais responsável; permitiu também uma celeridade na tomada de decisões que, sem deixarem de ser ponderadas, foram certamente geradoras de um ambiente disciplinar mais profícuo.

1 - Ações preventivas

As ações que o GPI se propôs desenvolver para ano lectivo 2011|12 constam do PAA (Plano Anual de Actividades) do Agrupamento. Destacar-se-ão:

- ◆ A mediação de conflitos.
- ◆ A avaliação permanente da progressão das ocorrências disciplinares.
- ◆ O apoio aos instrutores dos procedimentos disciplinares.
- ◆ As ações de sensibilização junto das turmas e dos alunos mais problemáticos.
- ◆ O apoio às tutorias.

Dos objectivos e metas a atingir constam assim a **melhoria da relação pedagógica** aluno/professor, a **correção das atitudes disruptivas**, a **orientação escolar dos discentes**, a **comunicação junto da comunidade escolar** sobre o progresso do ambiente educativo pela página web <http://gpi.ruyluisgomes.org/>

2 - Balanço da indisciplina no 2º ciclo

5º anos

Universo de alunos: 8 turmas; 160 discentes.

Número total de ocorrências: 296

Ratio das ocorrências: 1,85

Verificou-se que a indisciplina estabilizou nos alunos recém-chegados ao 2º ciclo; embora com menos ocorrências do que no período homólogo anterior [cf. [gráfico 4 A](#)], a ratio registada (ligeiramente superior ao do ano anterior) aponta para uma possível melhoria nos comportamentos futuros.

As maiores entraves ao sucesso académico foram as “*perturbações nas aulas*” [cf. [gráfico 2](#)]; as situações de conflito verificadas fizeram-se acompanhar de agressões verbais e/ou físicas.

A relutância no acatamento de decisões docentes ou não docentes levou os alunos a

serem desobedientes, conversarem muito e a terem propósitos divergentes das aulas. [cf. [gráfico 3](#)]; No que é próprio da idade e objecto da tarefa do educador, a turma do 5ºA foi quem registou o pior desempenho, como se pode verificar no [gráfico 4](#).

6º anos

Universo de alunos: 7 turmas; 160 discentes.

Número total de ocorrências: 607

Ratio das ocorrências: 3,794

É manifestamente dos piores registos de sempre neste período para este nível escolar como aponta o [gráfico 5 A](#), fazendo presentemente dos 6º anos o grupo mais indisciplinado da escola. Contribuíram para o facto meia dúzia de alunos que, malgrado os esforços do GPI, da direção e dos docentes dos respectivos conselhos de turma, demoraram em melhorar a sua relação com os demais elementos da comunidade escolar [cf. [gráfico 1](#)].

Assim se explica a evolução do mês de outubro para novembro e a forte melhoria em dezembro. Com propósitos muito semelhantes aos dos alunos indisciplinados do 5º ano, os discentes do 6º superaram os seus congéneres da pior forma [cf. [gráficos 2 e 3](#)].

A turma do 6ºG foi quem registou o pior desempenho como aponta o [gráfico 5](#), só melhorando a partir da segunda quinzena do mês de novembro, após a aplicação de medidas correctivas apropriadas.

3 - Balanço da indisciplina no 3º ciclo

7º anos

Universo de alunos: 5 turmas; 122 discentes.

Número total de ocorrências: 267

Ratio das ocorrências: 2,164

O menor número de ocorrências relativamente aos 5º anos não é relevante [cf. [gráfico 1](#)], pois a *ratio* é aqui bem superior, inclusive quando comparado com os períodos homólogos anteriores [cf. [gráfico 6 A](#)]. Este registo faz dos 7º anos o 2º grupo mais indisciplinado da escola.

A dificuldade em observar a disciplina necessária a melhores resultados académicos traduziu-se numa elevada perturbação do normal funcionamento das aulas, onde alguns dos conflitos foram pautados por agressões verbais [cf. [gráficos 2 e 3](#)]; neste campo, dever-se-á dar maior atenção à desobediência discente perante as indicações dadas pelos agentes educativos.

A turma mais indisciplinada foi manifestamente o 7ºE como aponta o [gráfico 6](#).

8º anos

Universo de alunos: 8 turmas; 158 discentes.

Número total de ocorrências: 291

Ratio das ocorrências: 1,842

A observação de que os níveis da indisciplina haviam grassado no 3º ciclo no ano lectivo anterior confirmou-se nas atitudes dos actuais 8º anos. O mês de outubro foi

particularmente crítico [cf. gráfico 1]. Reforçam esta observação os registos que comparam a *ratio* actual com a dos períodos homólogos anteriores [cf. gráfico 7 A].

A turma mais problemática foi a do 8º F de acordo com o gráfico 7 que totalizou 147 ocorrências. As perturbações na sala de aula ou fora dela caracterizam o tipo de indisciplina que, tal como nos 7º anos é acompanhada de agressões verbais e/ou físicas; a conversa indiferenciada e os propósitos alheios às matérias lecionadas explicam as faltas de desobediência aos agentes educativos. [cf. gráfico 3]

9º anos

Universo de alunos: 5 turmas; 108 discentes.

Número total de ocorrências: 70

Ratio das ocorrências: 0,648

A *ratio* obtida, embora superior ao do 1º período do lectivo anterior, baixou relativamente aos anos lectivos 2008|09 e 2009|10 [cf. gráfico 8 A]. As perturbações das aulas devem-se à falta de concentração nas mesmas imperando a conversa em detrimento do trabalho [cf. gráfico 3].

Para o 2º período, exige-se uma mudança de atitude à turma mais problemática: o 9º C [cf. gráfico 8] pela sua indisciplina crescente.

4 - Balanço da indisciplina no Ensino Secundário

10º anos

Universo de alunos: 6 turmas; 150 discentes.

Número total de ocorrências: 10

Ratio das ocorrências: 0,067

As ocorrências foram pontuais no contexto escolar e traduzem por isso das melhores atitudes da escola em termos disciplinares, se exceptuarmos um caso isolado de agressão; a *ratio* melhorou inclusive relativamente ao 1º período do ano lectivo anterior (era de 0,108).

11º anos

Universo de alunos: 5 turmas; 84 discentes.

Número total de ocorrências: 11

Ratio das ocorrências: 0,131

Algumas ocorrências pontuais decorreram de alguns conflitos e desobediências. traduzem um comportamento pouco usual pois em anos anteriores nunca foram objecto de qualquer registo.

12º anos

Universo de alunos: 4 turmas; 73 discentes.

Número total de ocorrências: 28

Ratio das ocorrências: 0,384

A indisciplina traduziu-se sobretudo em incumprimentos estabelecidos no funcionamento das entradas e saídas da escola e no normal funcionamento das aulas. Embora pouco relevante, a *ratio* registada aponta para atitudes pouco favoráveis ao desempenho académico discente.

Conclusão

Pelo referido neste relatório, os esforços na melhoria disciplinar deverão centrar-se doravante no reforço das actividades motivadoras necessárias a uma participação positiva dos discentes nas aulas e fora delas; o propósito é o seu envolvimento num trabalho mais cooperativo de forma a baixar os níveis de agressividade verbal e física resultante de conflitos não resolvidos. Trabalhar a humildade poderá ser uma via para se atingir alguns dos preceitos educativos: *respeitar o outro, não contestar de forma leviana, criticar de maneira construtiva, criar uma atitude responsável, assumir os seus actos e... **trabalhar, sobretudo.***

Neste campo, dever-se-á dar particular atenção aos 6º e 7º anos pelos resultados apresentados; contudo não se devem descuidar os 5º anos, enquanto investimento futuro , (preventiva e academicamente falando), nem as turmas e os alunos mais problemáticos nos outros níveis sinalizados.

A este propósito, a aprendizagem da disciplina por parte discente teve uma grande analogia com a iniciação de um certo Siddhartha a quem o ensino tradicional dado aos brâmanes já não satisfazia. “*Escrever é bem, pensar é melhor; é bom ser hábil, é melhor ser paciente*¹” aconselhava ele ao inteligente e prudente Kamaswani, o rico mercador a quem Siddhartha solicitara um lugar de aprendiz.

No espaço do GPI, encontrámos também no aluno indisciplinado a mesma atitude siddharthiana. O professor falou-lhe dos assuntos educativos; mostrou-lhe as vantagens que proporciona o respeito para com outrem, a concentração nas aulas, as facturas da indisciplina. O aluno aprendeu assim muitas coisas; escutava atentamente e falava pouco. Como Siddhartha, o discente “*considerava tudo isso como um jogo, de que ele se esforçava por aprender as regras, mas que no fundo o deixava perfeitamente frio*²”.

....

- “*É melhor ser paciente*”..

Laranjeiro, 30 de dezembro de 2011
Pela equipa do Gabinete da Prevenção da Indisciplina,
O coordenador: *Miguel Daluz*

¹ cf. Hesse, Hermann, (2010), *Siddhartha*, Grasset, tradução francesa de Joseph Delage, le livre de poche, Paris, página 79:” *Écrire est bien, penser est mieux; il est bon d’être habile, il est mieux d’être patient.*”

² idem, ibidem: “*Siddhartha au contraire considérait tout cela comme un jeu, dont il s’efforçait d’apprendre exactement les règles, mais qui au fond le laissait parfaitement froid.*”

gráfico 1 - Panorama global da indisciplina no 1º período

[Ano Lectivo 2011|2012]

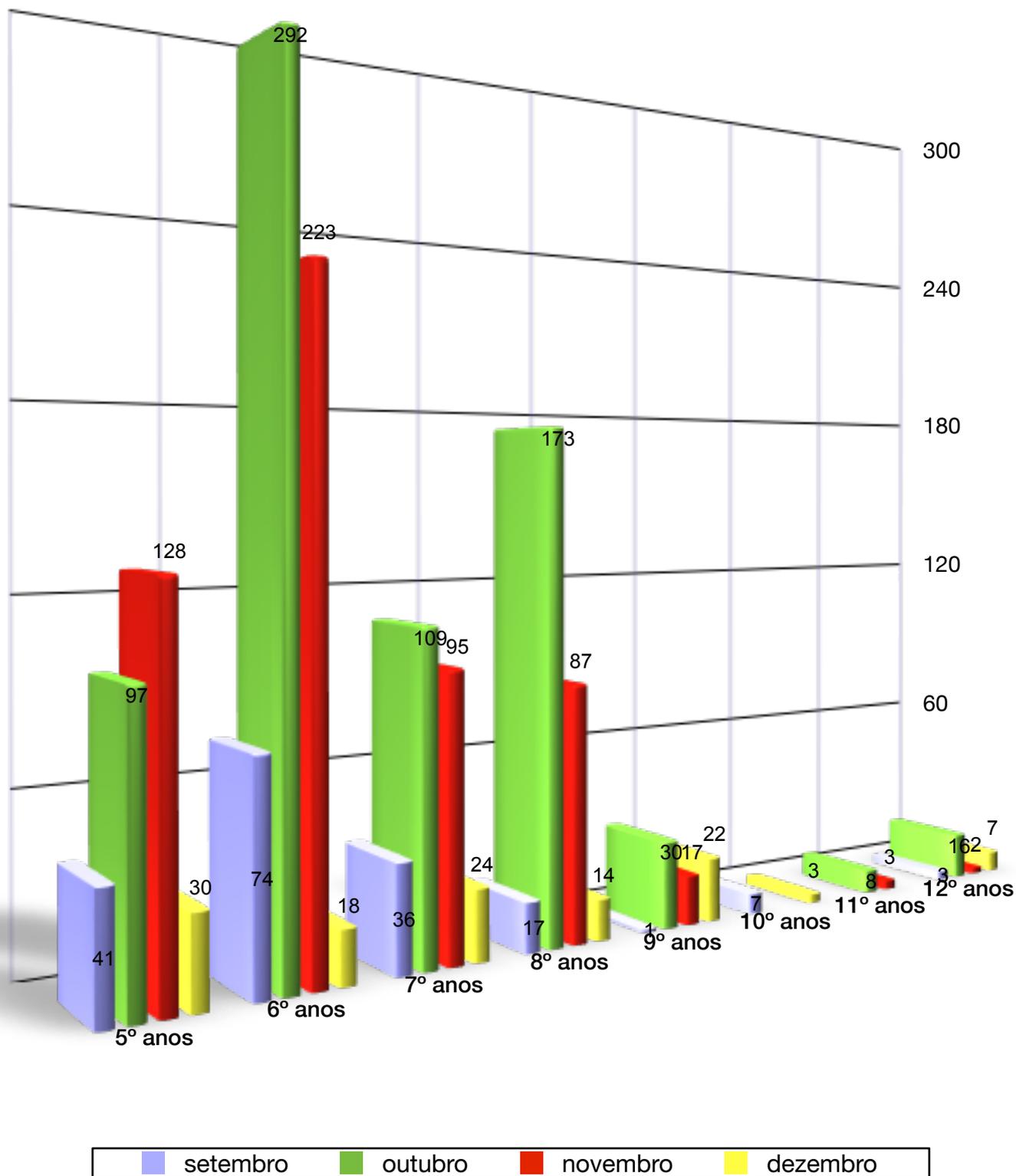


gráfico 2 - Ocorrências impeditivas de um melhor relacionamento pedagógico no 1º período

[Ano Lectivo 2011|2012]

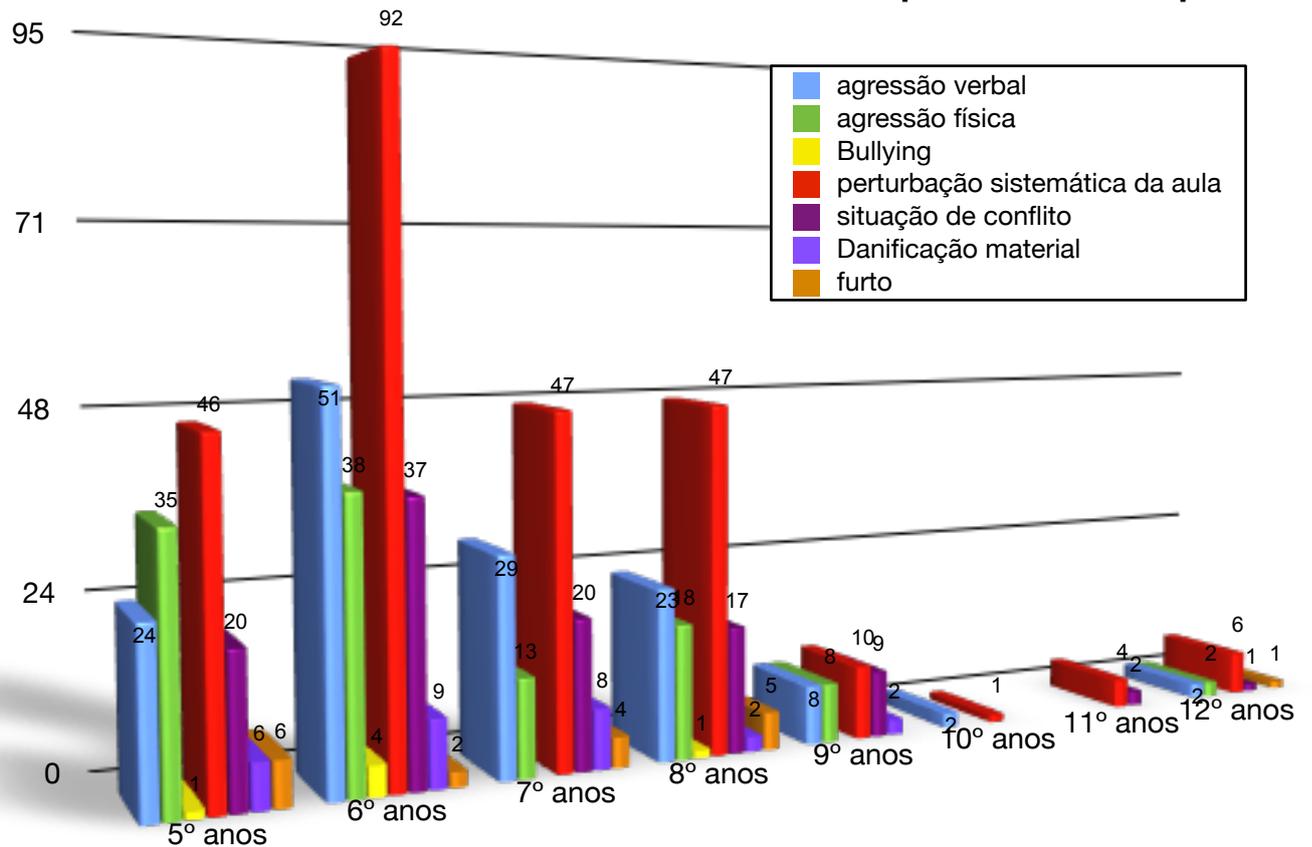


gráfico 3 - Ocorrências geradoras de aprendizagens menos consistentes no 1º período

[Ano Lectivo 2011|2012]

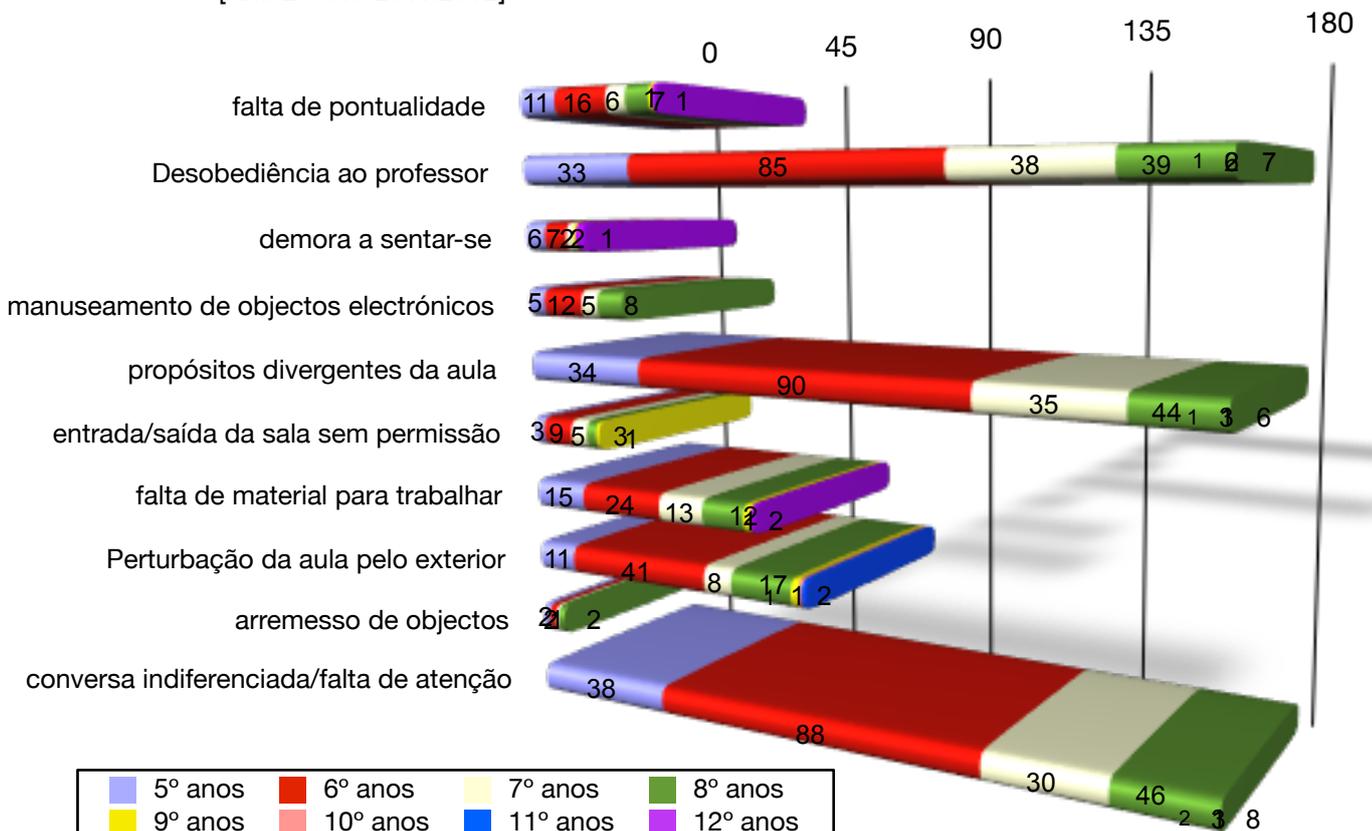


gráfico 4 - Panorama da indisciplina nos 5º anos * 1º período

[Ano Lectivo 2011|2012]

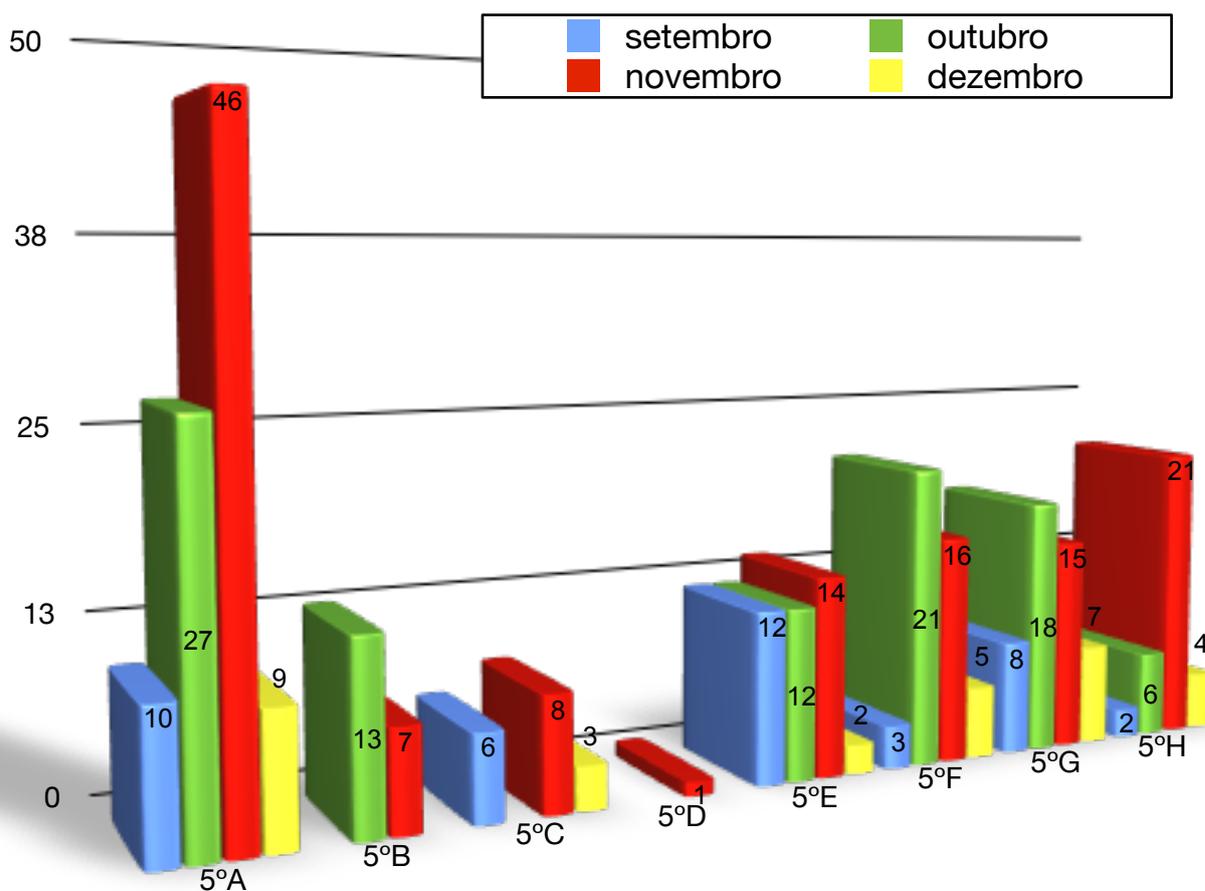


gráfico 4 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 5º anos [1º período]

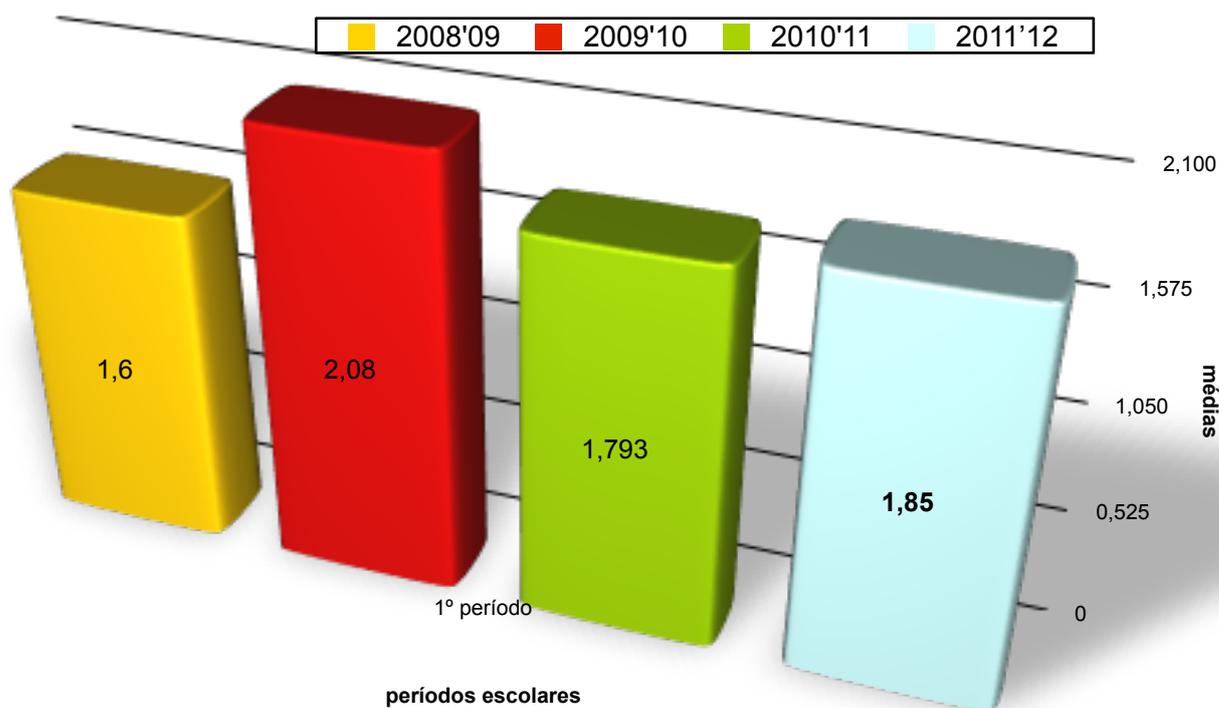


gráfico 5 - Panorama da indisciplina nos 6º anos * 1º período
[Ano Lectivo 2011|2012]

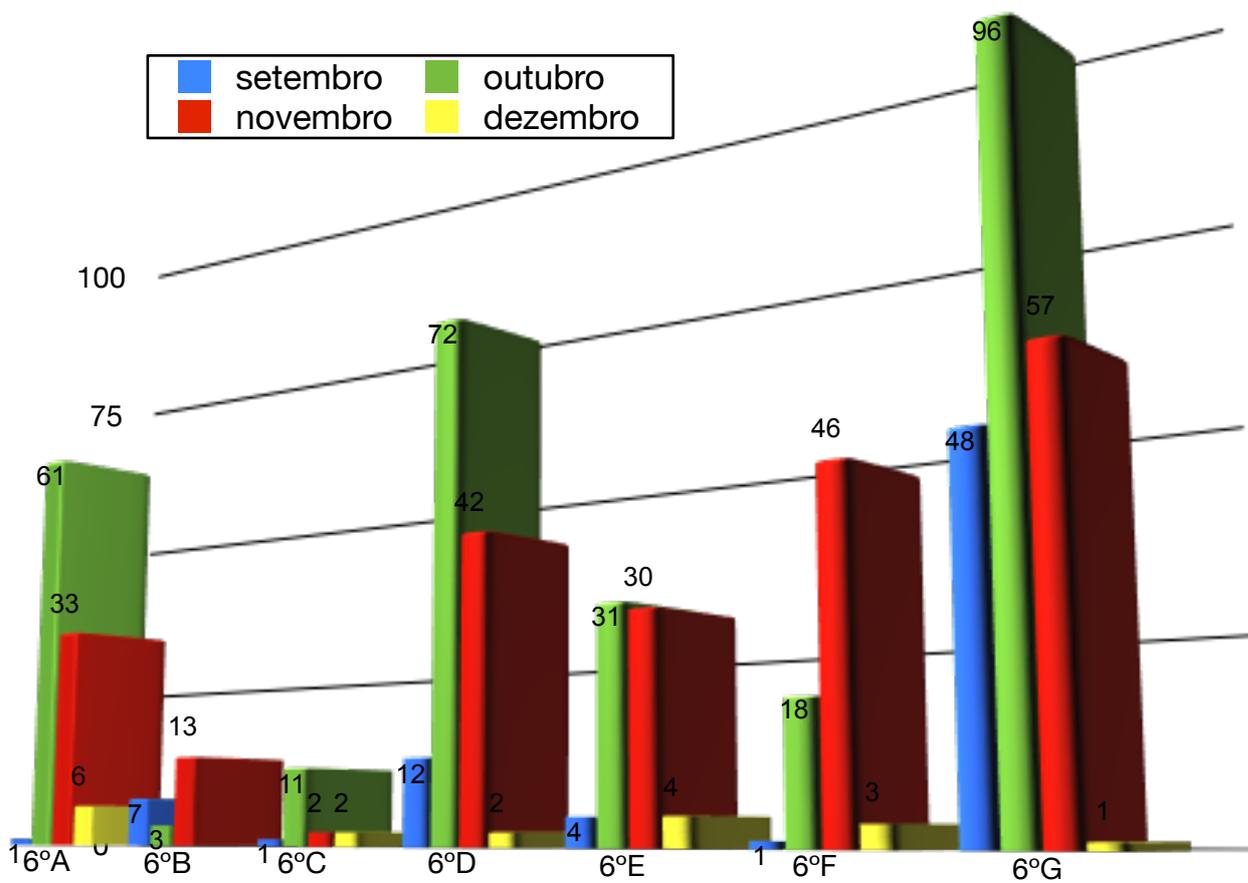


gráfico 5 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 6º anos [1º período]

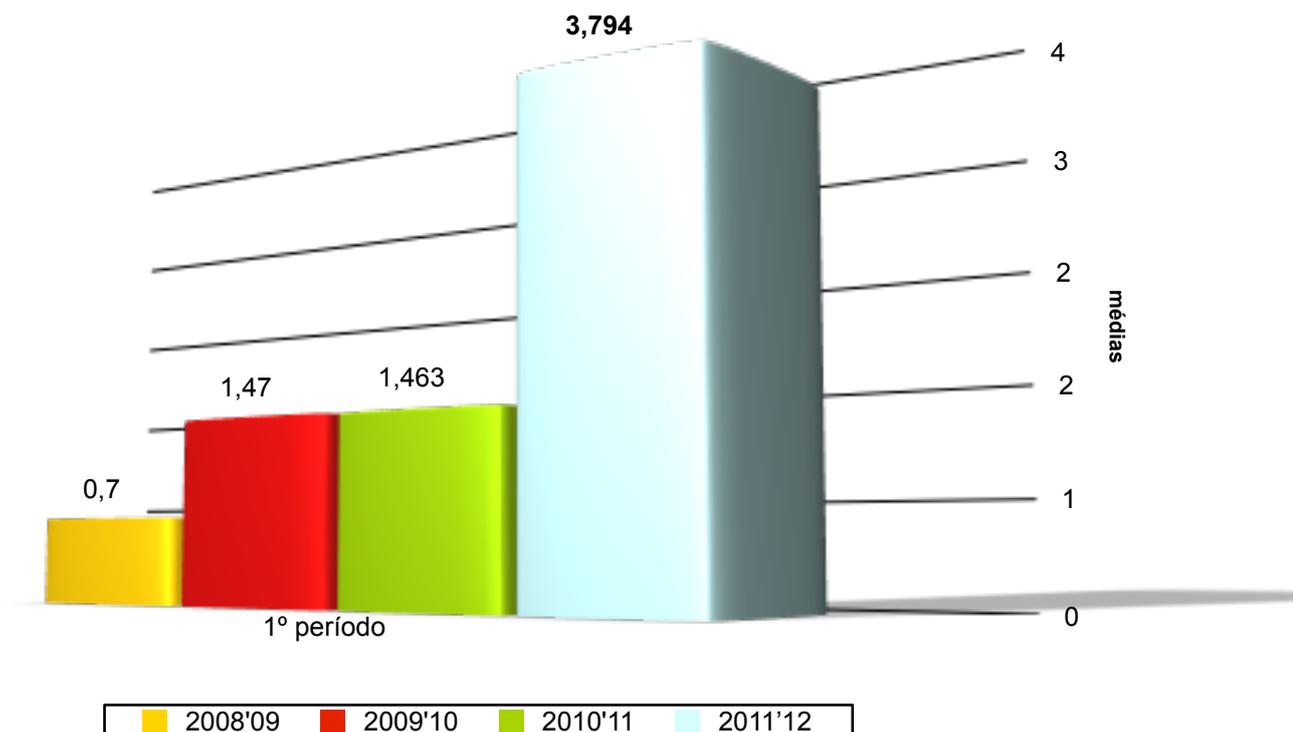


gráfico 6 - Panorama da indisciplina nos 7º anos * 1º período

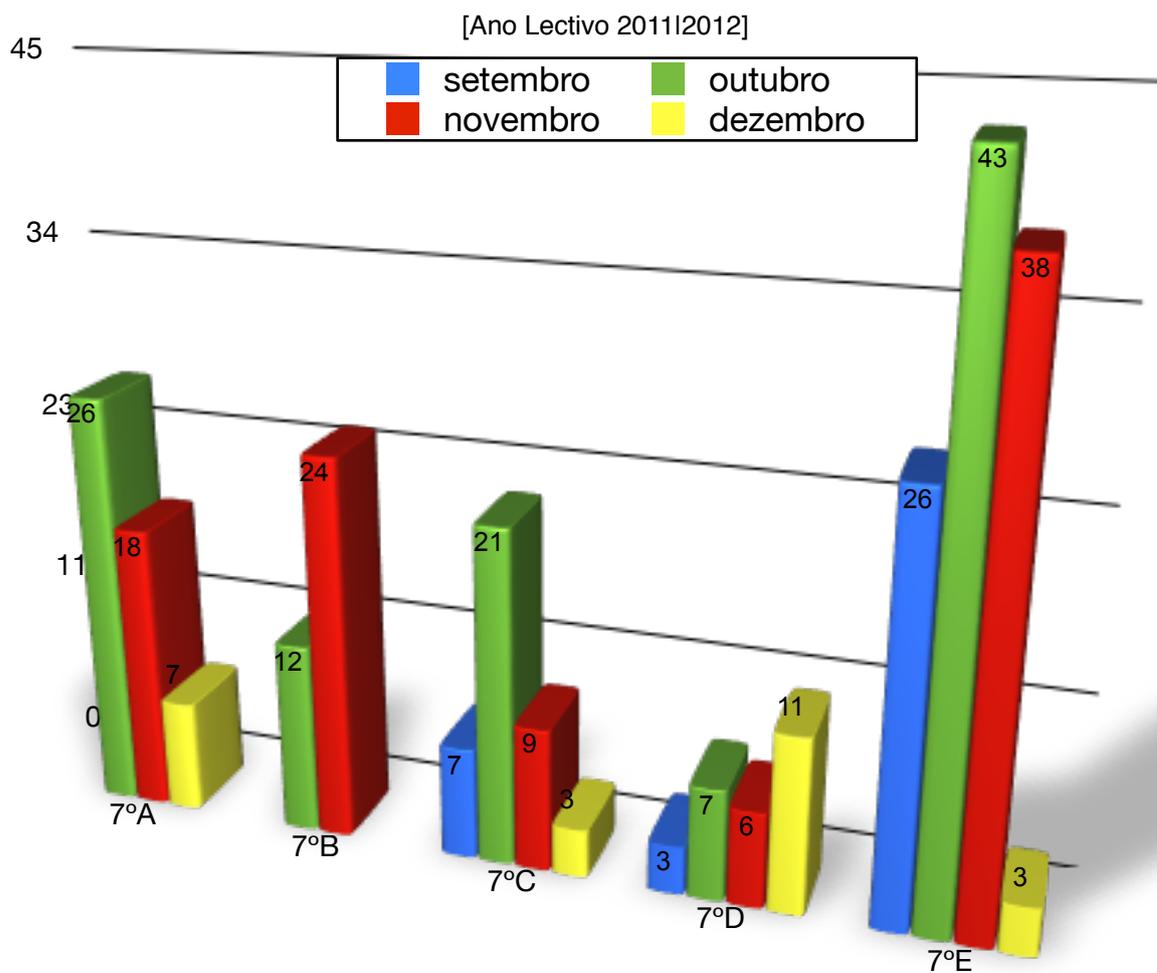


gráfico 6 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 7º anos [1º período]

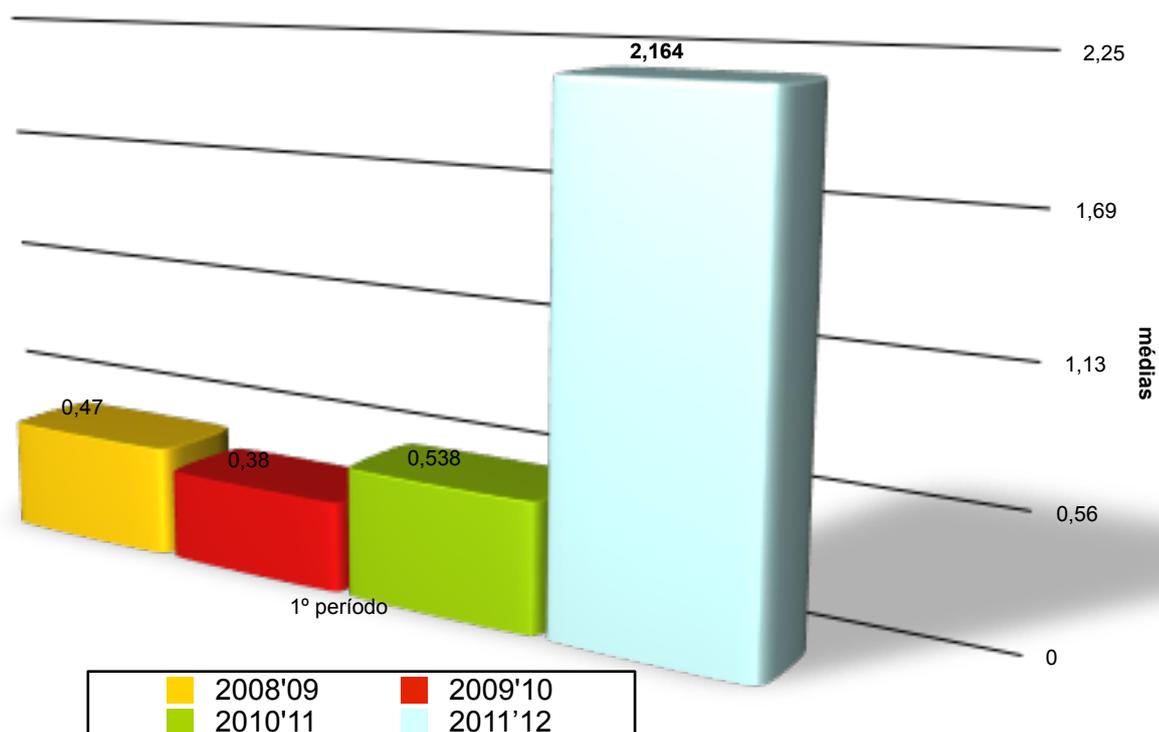


gráfico 7 - Panorama da indisciplina nos 8º anos * 1º período

[Ano Lectivo 2011|2012]

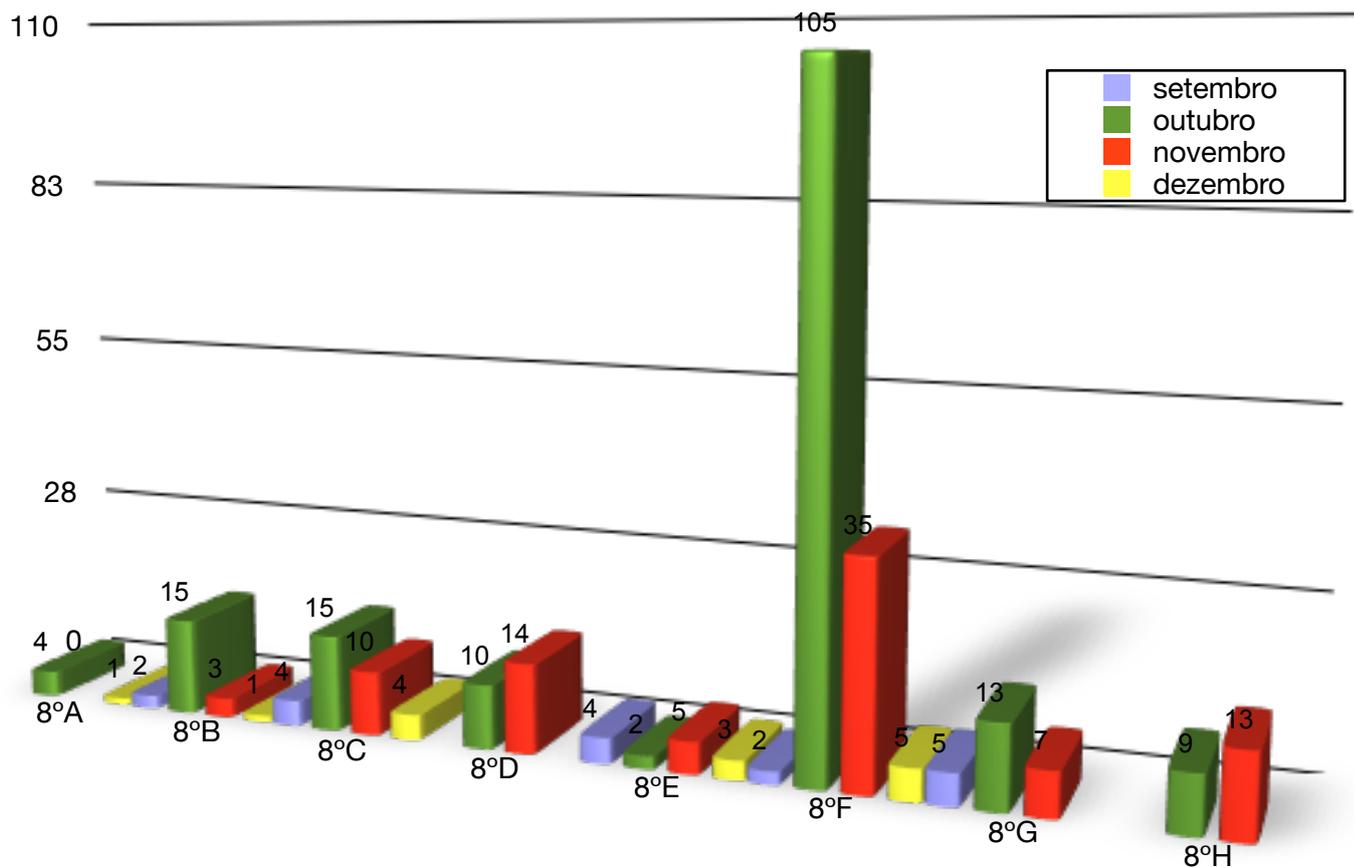


gráfico 7 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 8º anos [1º período]

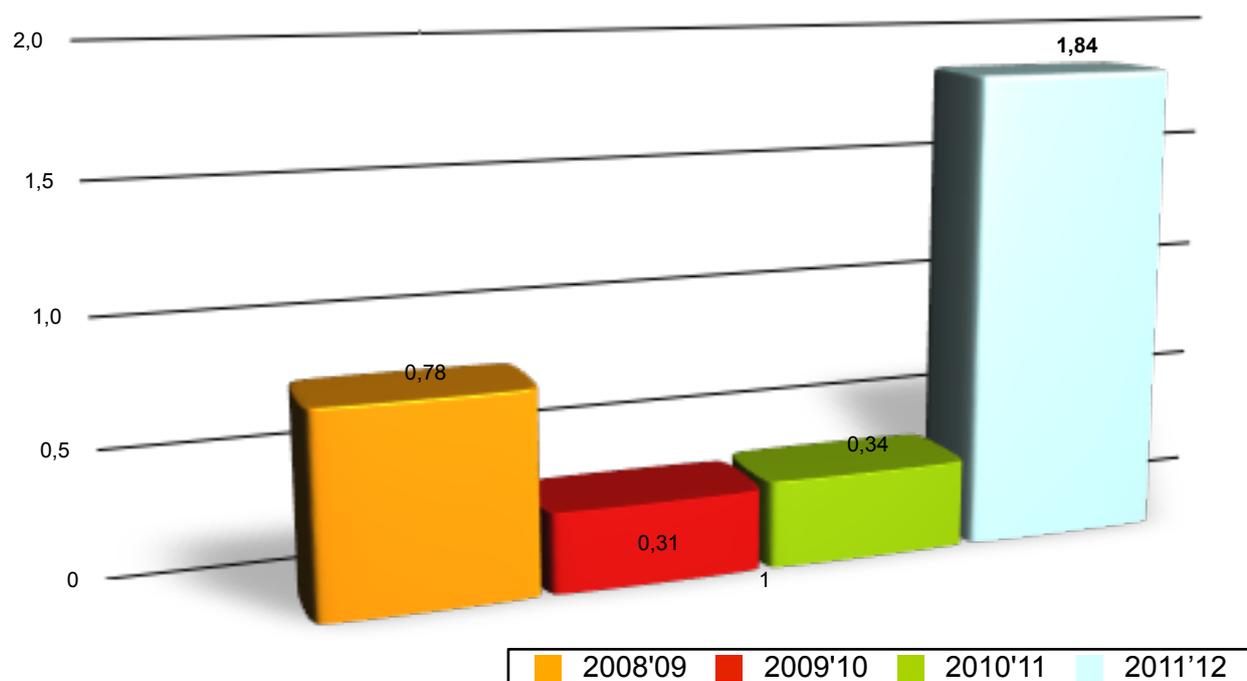


gráfico 8 - Panorama da indisciplina nos 9º anos * 1º período

[Ano Lectivo 2011|2012]

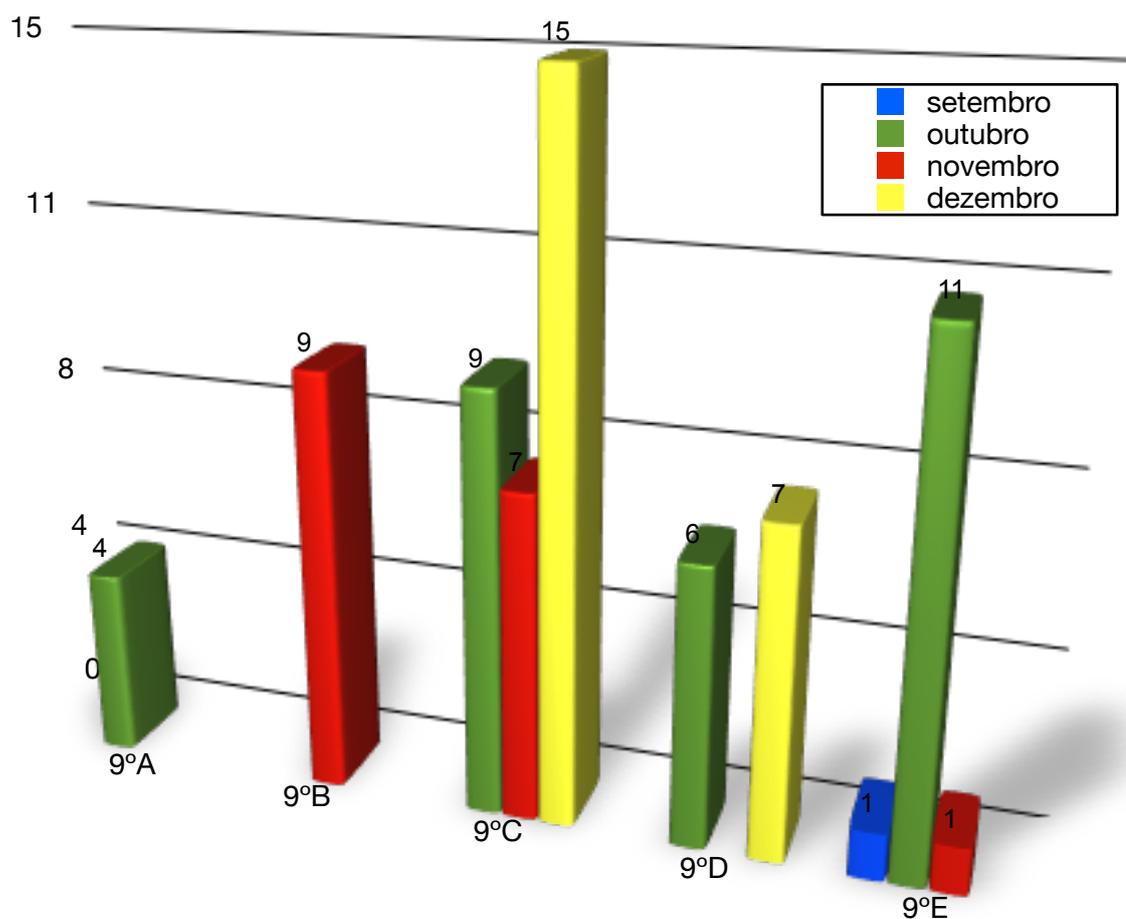


gráfico 8 A - Evolução das *Ratios* da indisciplina nos 9º anos [1º período]

